

Uma perspectiva das Relações Internacionais nas políticas globais de CCS



THIAGO LUIS FELIPE BRITO
BRUNA ELOY DE AMORIM

BASEADO NOS TRABALHOS DE:
HELEEN DE CONINCK & KARIN BÄCKSTRAND

De Coninck, H., & Bäckstrand, K. (2011). An International Relations perspective on the global politics of carbon dioxide capture and storage. *Global Environmental Change*, 21(2), 368–378.
<http://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2011.03.006>

Visão Geral



- CCS emergiu nas negociações climáticas a partir de 2005, com a publicação do Relatório Especial do IPCC
- O número de organizações que trabalham com CCS cresceu rapidamente nos últimos anos
- Essa fragmentação é um sintoma de uma governança fraca
- Questões:
 - Qual a posição dessas organizações com relação ao CCS?
 - Por que essa colaboração é tão fragmentada?

As Teorias das RIs



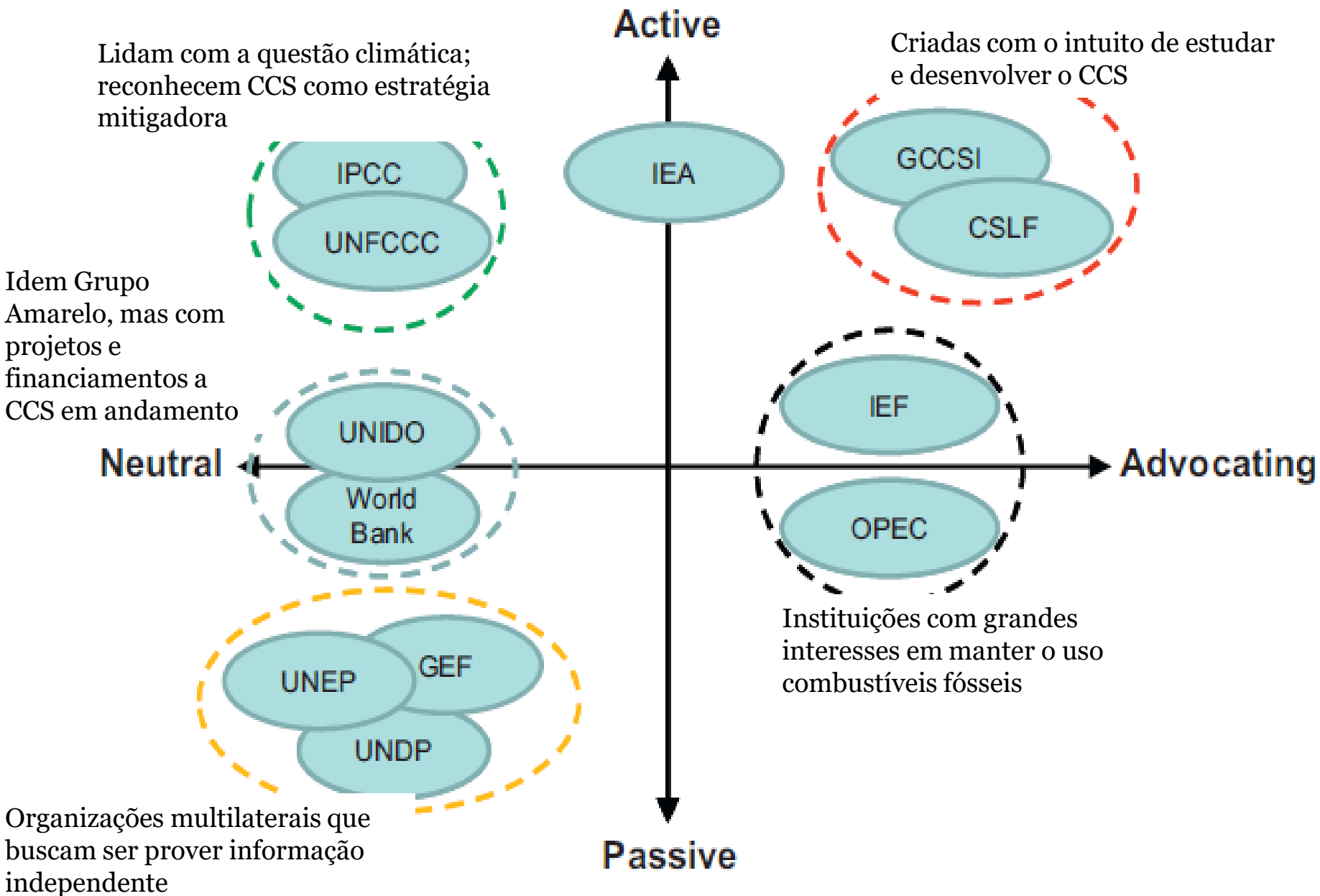
- **Realismo – baseado em poder**
 - O Estado com ator principal
 - Países buscam sempre poder e ganhos materiais
 - Anarquia Internacional/Balança de poder
 - Regimes internacionais refletem os interesses das hegemonias
- **Institucionalismo Liberal – baseado em interesses comuns**
 - É preciso unir esforços para lidar com problemas coletivos
 - Regimes internacionais: ‘cooperação sob anarquia’
 - Instituições eficientes tendem a se tornar permanentes
- **Construtivismo – baseado em conhecimento e identidade**
 - Sociedade civil também é um ator internacional
 - É possível atingir um consenso de normas que todos devem seguir
 - O discurso com bases científicas fundamenta o interesse dos atores

Mapeamento das Organizações Internacionais de CCS



- **Organizações científicas**
 - IPCC
- **Organizações internacionais multilaterais de diplomacia do clima**
 - UNEP; UNDP; UNFCCC; UNIDO; World Bank; GEF
- **Organizações internacionais orientadas a energia ou combustíveis fósseis**
 - CSLF; IEF; IEA; OPEC; GCSI

Posição e nível de atividade das OIs com relação a CCS



Explicando a Fragmentação da Governança Global do CCS



- **Realismo**

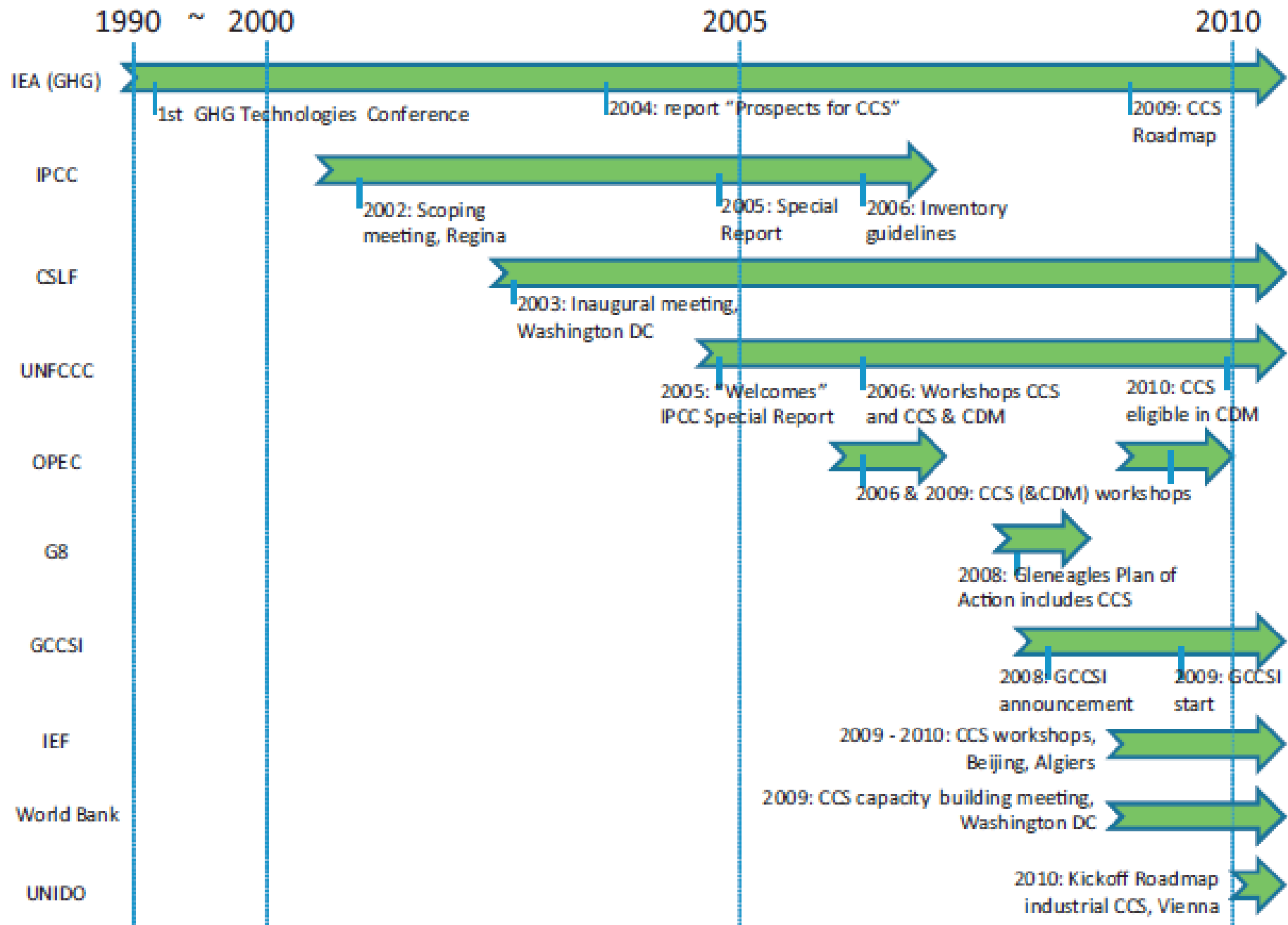
- Fragmentação é esperada, pois enfraquece uma definição sobre o CCS
- Organizações reforçam os interesses dos países dominantes
- Instituições não têm poder vinculante sobre Estados soberanos

- **Institucionalismo Liberal**

- Comunidade internacional falhou em prover incentivos para o CCS
- Não há cooperação suficiente para se determinar funções críticas de governança (financiamento, P&D conjunto e depósitos geológicos)

- **Construtivismo**

- O relatório especial do IPCC (2005) demonstra como o conhecimento científico tem o poder de influenciar as preferências do debate das mudanças climáticas
- Visão crítica sobre o CCS: o interesse de promovê-lo está naqueles que dependem do petróleo e a fragmentação atrasa o debate sobre a transição energética



Conclusões e Implicações



- As teorias provêm explicações complementares sobre a fragmentação das políticas globais de CCS
- Que tipo de incentivos podem ser dados para a efetiva difusão de projetos de CCS?
- Como promover a integração dessas organizações, de modo a reduzir essa fragmentação?
- Como o CCS é utilizado em negociações do clima?

OBRIGADO!



thiagobrito@usp.br

bruna.amorim@usp.br

Sigla	Organização
IPCC	International Pannel on Climate Change
UNEP	United Nations Environmental Programme
UNDP	United Nations Development Programme
UNFCCC	United Nations Framework Convention on Climate Change
GEF	Global Environmental Facility
UNIDO	United Nations Industrial Development Organization
World Bank	World Bank
CSLF	Carbon Sequestration Leadership Forum
IEF	International Energy Forum
IEA	International Energy Agency
OPEC	Organization of Petroleum Exporting Countries
GCCSI	Global CCS Institute